

Ciro: 'Serra é um clone monstruoso de FH'

Ex-ministro acusa o adversário tucano de usar métodos fascistas e de espalhar boatos sobre sua renúncia

Débora Ribeiro

Do GloboNews.com

• SÃO PAULO. O candidato da Frente Trabalhista (PPS-PTB-PDT) à Presidência, **Ciro Gomes**, chamou ontem seu adversário tucano, **José Serra**, de "clone monstruoso do Fernando Henrique", ao acusá-lo de estar por trás dos boatos que atingem a sua candidatura. **Ciro** negou os rumores de que esteja pensando em renunciar para apoiar **Luiz Inácio Lula da Silva** (PT), afirmando que se trata de uma armação para atingir sua campanha.

— O **Serra** é o clone monstruoso do **Fernando Henrique**.

O **Fernando Henrique**, com todos os seus defeitos, não é capaz e nunca foi, e essa homenagem eu lhe faço, de usar os expedientes fascistas de que **Serra** tem abusado em matéria de destruição de reputações, de escuta telefônica, de mentira, de calúnia, de agressões. É um clone piorado — disse **Ciro**.

O candidato afirmou ter tido notícias de que "gente ganhou e perdeu dinheiro especulando com o boato", ao comentar o que chamou de terrorismo do mercado financeiro:

— Ele (**Serra**) não tem limites, é o império do vale-tudo.

Ao responder se estava convicto de que **Serra** estava por

trás dos boatos, **Ciro** disse:

— A quem interessa? No dia em que um tatu estiver em cima do topo, na beira do caminho, não tenham dúvidas de que alguém botou ele ali. Sabe por quê? Por que tatu não sobe em topo. O boato não caiu do céu. O boato interessa ao candidato do governo, que está desesperado, gastando milhões de reais, contratando artistas, se escondendo, mentindo feito um **Pinóquio**.

Candidato aposta em decisão na reta final

O candidato disse que acredita que tem condições de vencer e ressaltou o fato de

que levantamentos internos da Frente Trabalhista demonstrariam que boa parte dos eleitores ainda não tem uma decisão amadurecida. Para **Ciro**, a eleição será resolvida na reta final.

Ciro voltou a atacar os dois primeiros colocados nas pesquisas: **Lula** e **Serra**.

— É nosso dever construir um caminho alternativo que não obrigue o eleitor a escolher entre um homem capaz de tudo ou um homem que não tem experiência nenhuma, embora tenha boa intenção, para governar um país que está no olho de um furacão, de uma crise grave. ■

▶ A onda que passou

• No dia 9 de agosto, uma sexta-feira nervosa no mercado financeiro, circularam boatos sobre a renúncia do candidato do PSDB, **José Serra**, que patinava nas pesquisas de intenção de voto para presidente. Assim como **Ciro Gomes** (Frente Trabalhista) fez ontem, tucanos responsabilizaram o adversário pelos boatos.

Assessores de **Serra** passaram o dia desmentindo os rumores de renúncia. O pu-

blicitário **Nizan Guanaes** disse que se tratava de pura especulação. **Nelson Biondi**, que divide com **Nizan** a responsabilidade pela parte publicitária da campanha, acusou: "Isso é uma tática que nasceu no comitê do **Ciro**". Aliados de **Ciro** negaram.

Na segunda-feira seguinte, o próprio **Serra** reforçou: "Tem gente ligada a outros comitês eleitorais. E gente que ganha dinheiro no mercado financeiro".